Secretário de Educação solicita cautela no caso do Caic e aguarda investigação da Polícia Civil

Date : 13-12-2019

“Todas as providências necessárias estão sendo e serão tomadas pela prefeitura, mas é preciso aguardar a conclusão dos laudos periciais e a investigação policial que está em curso”. Com essa frase, o secretário de Educação do Município, Esmeraldino Correia, abriu a coletiva de imprensa realizada na tarde desta sexta-feira (13). O encontro foi realizado na sala do Conselho Municipal de Educação e teve como objetivo informar à imprensa sobre as ações adotadas pela Prefeitura acerca do caso supostamente envolvendo crianças e adolescentes, ocorrido na tarde de quarta-feira (11), nas dependências do Centro Municipal Professor Paulo Freire (Caic).

Também participaram da coletiva a secretária de Comunicação, Maria Marques; a coordenadora Pedagógica da Rede Municipal de Ensino, Tânia Novais, e o procurador jurídico da Secretaria Municipal de Educação, Leandro Aguiar.
Durante a coletiva, o secretário Esmeraldino Correia garantiu que a prefeitura irá dar total transparência ao assunto, mas que a investigação corre por conta da polícia, como determina a legislação. No âmbito interno, foi realizada uma reunião nesta quinta-feira (12), quando a equipe da secretaria se reuniu com gestores e professores da unidade escolar.

Esmeraldino Correia reforçou a importância da cautela neste momento em que a investigação está em curso. “Não vamos nos precipitar. Temos que aguardar a investigação policial.

Somente o laudo técnico vai nos dizer o que aconteceu. E, a partir daí, a Prefeitura tomará as atitudes necessárias, devidas, legais e imprescindíveis", assegurou.

O procurador jurídico reforçou: "A preocupação da equipe é evitar o pré-julgamento, acusar sem provas, atribuindo responsabilidades a pessoas que, talvez, não sejam responsáveis. Não podemos julgar ou pré-julgar e condenar as pessoas sem processo legal. Temos que aguardar a conclusão do inquérito que está sendo feito pela delegada Rosilene Correa". O procurador lembrou, ainda, sobre o fato da Escola de Base, ocorrido em São Paulo, em 1994, quando a imprensa brasileira cometeu um dos seus mais históricos erros. Os donos da escola foram condenados pela sociedade e pela mídia, e tiveram suas vidas destruídas. Durante a investigação se descobriu que eram inocentes.

O estudante e a família dele estão sendo acompanhados pelo Conselho Tutelar e por uma psicóloga da Secretaria de Educação. Eles foram encaminhados ao Hospital Municipal Esaú Matos e ao Departamento de Polícia Técnica. A assistência psicológica e social está sendo disponibilizada integralmente à criança e aos seus pais. "Estamos disponíveis o tempo todo. O fato envolve uma criança, então, requer muito zelo, cuidado e respeito, de nossa parte, mas julgamentos apressados podem levar a graves erros", destacou o secretário.

A Prefeitura está prestando todos os esclarecimentos necessários para o Núcleo da Criança e do Adolescente da Polícia Civil de Vitória da Conquista.